

ATA DA 016ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 29 DE AGOSTO DE 2024, EM
COMEMORAÇÃO AOS 100 ANOS DA FEDERAÇÃO CATARINENSE
DE FUTEBOL - FCF
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Humberto) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial. Gostaria de dar boas-vindas a todos os presentes, as pessoas que visitam o Palácio Barriga Verde nesta noite especial em comemoração aos 100 anos da Federação Catarinense de Futebol.

Neste momento, convido para compor a Mesa as seguintes autoridades:

Senhor Rubens Renato Angelotti, Presidente da Federação Catarinense de Futebol;

O senhor Presidente do Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol de Santa Catarina, Afonso Buerger Filho.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi proposta por este deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares em comemoração ao Centenário da Federação Catarinense de Futebol.

A seguir, teremos a interpretação do Hino Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva e de Osório Duque-Estrada, pelo Coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Humberto) - Registro a presença do Procurador Jurídico da Federação Catarinense de Futebol, senhor Rodrigo Capella; vice-presidente do Departamento Estadual de Trânsito - Detran-SC, Ricardo Miranda Aversa; diretor político-institucional da Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina - Fetranesc, senhor

Clodomir Ribeiro Alves; senhor diretor-executivo da Federação das Empresas de Transporte de Carga Logística no Estado de Santa Catarina - Fetranesc, Renato Inda Macedo; senhor comendador de Esportes de Santa Catarina e membro do Conselho Estadual de Esportes, Carlos Alberto Alves Teixeira. *[Transcrição: Northon]*

Neste momento, teremos a apresentação de um vídeo institucional da Federação Catarinense de Futebol.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Humberto) - Em tempo, registro a presença do senhor vice-presidente da Federação Catarinense de Futebol no ano de 2008 a 2014, Murillo Capella.

Há um século, o futebol catarinense presenciou um dos seus principais marcos. No dia 12 de abril de 1924, foi fundada a Federação Catarinense de Futebol. Desde então, a entidade tornou-se a principal fomentadora do desenvolvimento do futebol no Estado.

Atualmente, a federação conta com 27 clubes profissionais filiados do masculino, além de 19 ligas. A federação é a entidade máxima do futebol de Santa Catarina e tem como seus principais legados a organização de torneios oficiais, como o Campeonato Catarinense e a Copa Santa Catarina. Muito mais do que uma entidade organizadora de competições, ela é um símbolo da paixão e da união que o futebol proporciona.

Ao longo de um século, a federação contribuiu para que o futebol catarinense se destacasse entre os melhores do Brasil. Nacionalmente, foram algumas conquistas importantes do futebol catarinense, destacando-se o Criciúma, campeão da Copa do Brasil em 1991. O Campeonato Brasileiro da série B foi conquistado pelo Criciúma em 2002, pelo Joinville em 2014 e pela Chapecoense em 2020. A federação contará com o maior calendário da sua história em 2024. Estão previstas cinco

competições profissionais masculinas, divididas em três divisões, quatro no feminino e dez torneios nas categorias de formação. Neste ano, ao lado das federações, gaúcha e paranaense, realizará o Campeonato Sul-Brasileiro nas categorias Sub-15, Sub-17 e Sub-20.

O ano do centenário da entidade já conta com o campeão em duas competições profissionais, o Criciúma se sagrou vencedor Recopa Catarinense e do Campeonato Catarinense de Futebol. No quesito de arbitragem, Bráulio da Silva Machado apitou a Supercopa do Brasil na primeira decisão nacional do ano e Ramon Abatti Abel foi selecionado para atuar nos Jogos Olímpicos de Paris. [Transcrição: Yasmim]

Atualmente, entre os clubes filiados da entidade, dez disputam alguma divisão nacional. O Criciúma representa Santa Catarina na série A do Campeonato Brasileiro. Na série B, estão o Avaí, Brusque e Chapecoense. O Figueirense disputou a série C do nacional; já o Barra, Concórdia e Hercílio Luz estão na série D. Dentre os clubes femininos, o Avaí Kinderman está no brasileiro A1 e o Fluminense no brasileiro A3. Apesar de possuir apenas 3,75% da população brasileira e ser o 20º maior estado da federação, Santa Catarina consegue se destacar em âmbito nacional. O futebol catarinense ocupa a oitava colocação no *ranking* nacional das federações da Confederação Brasileira de Futebol na categoria masculina e a sexta colocação no futebol feminino. Outro dado relevante é que Santa Catarina conta com seis clubes formadores, certificados pela CBF. Santa Catarina é o quarto estado que possui mais times certificados no Brasil.

Ao todo, a federação catarinense contou com 17 presidentes. O primeiro deles foi Luís Alves de Sousa, que comandou a entidade de 1924 a 1927. Aderbal Ramos da Silva foi o presidente de 1939 a 1946, o mandatário também se tornou governador do

estado de Santa Catarina e dá nome ao estádio do Avaí Futebol Clube, em Florianópolis.

Gostaria de prestar uma homenagem especial a todos os ex-presidentes da Federação Catarinense de Futebol que dedicaram suas vidas ao desenvolvimento do esporte. Em especial, recordo com carinho e respeito o senhor Delfim de Pádua Peixoto Filho, cuja trajetória foi marcada por um compromisso inabalável com o futebol catarinense. Sua liderança e visão contribuíram significativamente para o fortalecimento da federação e para a promoção do futebol neste Estado. A tragédia que levou sua vida, juntamente com atletas da Chapecoense, nos deixou uma dor imensa, mas também um legado de amor pelo esporte e pela nossa comunidade.

Um aspecto que merece ser ressaltado também é a atuação do Tribunal de Arbitragem da Federação Catarinense de Futebol, que se configura como um modelo de eficácia e benefício na aplicação da justiça desportiva, ao oferecer um mecanismo ágil, especializado e transparente para a resolução dos conflitos.

Neste centenário, é imprescindível que façamos uma pausa para refletir sobre a importância das comemorações que estamos realizando. O Poder Legislativo estadual tem um papel fundamental ao reconhecer e valorizar as conquistas da federação, não apenas como entidade esportiva, mas como um agente de transformação social.

O futebol é um poderoso instrumento de inclusão e cidadania, e a federação tem se empenhado em utilizar essa força para promover, essencialmente, os jovens. Que possamos neste centenário, honrar todos aqueles que, com dedicação e paixão, ajudaram a construir a história da federação. Que possamos continuar a trabalhar juntos em prol do futebol catarinense, para que as próximas gerações possam desfrutar e se inspirar nesse esporte que tanto amamos.

Em nome da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, parablenzo a Federação Catarinense de Futebol por seus 100 anos de histórias e conquistas. Que possamos celebrar não apenas o passado, mas também o futuro promissor que nos aguarda. Que a Federação Catarinense de Futebol continue a ser um farol de esperança e um símbolo de união para todos nós. Muito obrigado.

(Palmas)

A seguir, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa-noite. Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense presta homenagem a instituições, clubes e personalidades que contribuíram para a construção dos 100 anos de história da Federação Catarinense de Futebol.

Para fazer a entrega das homenagens desta noite, convidamos o proponente, excelentíssimo senhor Deputado Estadual Carlos Humberto e o senhor presidente Rubens Renato Angelotti.

O Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, homenageia a Federação Catarinense de Futebol pelos 100 anos de história. Quem recebe a homenagem, representando a federação é o senhor presidente, Rubens Renato Angelotti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Transcrição: Meibel*]

Neste momento, convidamos o presidente Rubens Renato Angelotti a receber uma próxima homenagem, agora em seu nome, como presidente da Federação Catarinense de Futebol.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Federação Catarinense de Futebol no período de 1983 a 1985, senhor Pedro José de Oliveira Lopes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem neste momento, o presidente da Federação Catarinense de Futebol no período de 1986 a 2016, senhor Delfim Pádua Peixoto Filho, *in memoriam*, neste ato representado por sua neta Natiely Fernanda Vanoli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Prosseguimos com as homenagens desta noite, destacando que a homenagem hora entregue do Delfim Pádua Peixoto Filho está fechada em razão de ser uma homenagem póstuma, como determina o cerimonial público.

Para receber a próxima homenagem representando o Colégio Catarinense, nós convidamos o diretor-geral, padre Eduardo Roberto Severino.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem neste momento o Avaí Futebol Clube, neste ato representado pelo senhor vice-presidente Luciano Leite Kowalski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, concede homenagem ao Figueirense Futebol Clube, representado neste ato pelo senhor presidente, José Tadeu da Cruz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo catarinense concede homenagem ao Brusque Futebol Clube, representado neste ato pelo senhor presidente do conselho, Maurino Casagrande.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em sessão especial concede homenagem ao Criciúma Esporte Clube, neste ato representado pelo senhor presidente, Vilmar Guedes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Prosseguimos com as homenagens desta noite convidando para receber a homenagem, representando o Joinville Esporte Clube, o senhor presidente

Darthanhan de Oliveira e o senhor vice-presidente, Derian Campos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Transcrição: Cinthia*]

Recebe a homenagem, neste momento em representação às ligas de futebol de Santa Catarina, a Liga Joinvilense de Futebol, neste ato representada pelo senhor presidente, Laudir Zermiani.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo catarinense, em Sessão Especial, concede homenagem ao Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol de Santa Catarina, neste ato representado pelo senhor presidente, doutor Afonso Buerger Filho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em sessão especial, concede homenagem à Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão - ACAERT, representada pela senhora diretora comercial, Liza Rocha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo catarinense, concede homenagem à Associação Chapecoense de Futebol, neste ato representado pelo conselheiro da associação, senhor Diego Barbiero.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, neste momento a Associação de Clubes de Futebol Profissional de Santa Catarina, neste ato representado pelo senhor presidente, Christopher Nazário Nunes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, homenageia a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina - ACESC, neste ato

representada pelo senhor presidente José Bonifácio Telles.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa presta homenagem à Associação Esportiva Kindermann, neste ato representada pelo senhor presidente, Rafael Assunção Sardá, e o diretor administrativo da Associação, senhor Jonas Estevão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, representando a Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina - Adjori/SC, nós convidamos a diretora de jornalismo, Rita Lombardi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa, em sessão especial concede homenagem a Associação de Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Estado de Santa Catarina - Arfoc/SC, representada neste ato pelo presidente da Instituição, Jefferson Luiz Acevedo Júnior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem neste momento, o Sindicato dos Atletas Profissionais de Futebol de Santa Catarina, representado pelo senhor Presidente Marcelo Alexandre da Silva Cruz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa concede homenagem ao Sindicato dos Árbitros de Futebol do Estado de Santa Catarina, representado neste ato pelo senhor vice-presidente, Sandro Rodrigues.

(Procede-se à entrega da homenagem).

(Palmas)

O Poder Legislativo catarinense concede homenagem em sessão especial ao Sindicato dos Treinadores de Futebol de Santa Catarina,

representado neste ato pelo senhor vice-presidente, Luís Roberto Magalhães.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Transcrição: Guilherme*]

Agradecemos as autoridades pelas entregas das homenagens. O senhor Deputado Carlos Humberto e o senhor presidente da Federação Catarinense de Futebol, Rubens Renato Angelotti, estão convidados a retornarem aos seus assentos.

Lembramos ainda que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização. Boa noite. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Humberto) - Convido para fazer uso da palavra em nome dos homenageados da noite, o senhor o presidente da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, José Bonifácio Telles, JB Telles.

O SR. PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DE SANTA CATARINA (José Bonifácio Telles) - Senhor Deputado Carlos Humberto, proponente desta sessão de homenagens; senhor presidente da Federação Catarinense de Futebol, meu amigo Rubens Renato Angelotti; senhor presidente do Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol Catarinense, também meu amigo, Afonso Buerger Filho; homenageados; colegas jornalistas desportistas; a todos, boa-noite!

Estar neste instante representando tantos e importantes homenageados num evento de tamanha relevância é um privilégio pessoal. A identificação coexpressiva parte dos segmentos que recebem a honraria nesta noite me transfere uma responsabilidade ímpar. A começar pela centenária Federação Catarinense de Futebol, onde tenho o privilégio de estar presente em sua administração desde o tempo do presidente José Elias Giuliari, nos anos 70. Passando pela administração de Pedro José de Oliveira Lopes em 1983, chegando o saudoso amigo Delfim Pádua Peixoto Filho em 1986 e agora renova o meu privilégio em estar ao lado de Rubens Renato Angelotti.

Iniciei no futebol catarinense na Barra do Trombudo, passando pelo Infante Juvenil do Grêmio em 1959, parei no Tupi de Gaspar, onde fui contemplado com a oportunidade de empunhar o microfone da ZYT-27 Rádio Clube de Gaspar, em 14 de julho de 1961. Sedimentando uma carreira jornalística desportiva que me ligou praticamente a todas as instituições aqui homenageadas.

Através da história, meu caro Rodrigo Capella, aprendi a extrema importância do Colégio Catarinense, que em 12 de abril de 1924, ainda como ginásio catarinense, cedeu o seu teatro no acolhimento ao nascimento da Liga Santa Catarina de Desportos Terrestres. Tendo como ideais ser uma escola condigna aos clubes filiados, com o patriótico intuito de proclamar o elevado grau de cultura da mocidade que dê há muito tempo, vem obtendo merecidos aplausos do nosso público, como diz o texto original da criação da liga. Sob o amparo dos clubes: Florianópolis, Figueirense, Internato, Trabalhista e Avaí, nascia uma entidade para orientar e disciplinar em nosso Estado, a prática do esporte mais popular do planeta.

Lembro que nomes como o ex-governador Hercílio Luz e do ex-prefeito de Florianópolis, Abelardo Luz, foram à época aclamados como presidentes natos e beneméritos da entidade. Seu presidente provisório, Luiz Alves de Sousa, foi eleito em 16 de agosto de 1927 para comandar a já Federação Catarinense de Desportos sucedânea da antiga liga, que se transformou em 1951 na atual Federação Catarinense de Futebol, quando dirigida por Flávio Ferrari.

É preciso lembrar igualmente a passagem por esta entidade de presidentes como Osni Mello e Manuel Carlos de Souza, este ex-integrante desta Assembleia Legislativa nas oitavas e nonas legislaturas. *[Transcrição: Milyane]*

Em 1970 iniciou-se a era José Elias Giuliari, meu fraterno amigo, com quem tive o privilégio de trabalhar e acompanhá-lo na vitoriosa excursão do Futebol Catarinense a Malásia em 1982. Minha ligação profissional e fraterna com a Federação, prosseguiu com a eleição de Pedro José de Oliveira

Lopes, colega radialista que conheci numa fila da Companhia Telefônica Catarinense nos jogos abertos na cidade de Brusque em 1965, à espera de uma chamada telefônica, eu para a Rádio Miradouro de Rio do Sul, e ele para a Rádio Cultura de Joinville. Meses depois, estávamos juntos na mesma emissora Cultura, a convite dele, que se tornou meu chefe, meu amigo e mais tarde para a minha felicidade, meu compadre, padrinho da minha filha Márcia Regina.

Brilhante também foi o nosso querido e saudoso ex-presidente Delfim de Pádua Peixoto Filho, que desde 1985, quando substituiu Pedro Lopes, que assumira o departamento de futebol da CBF, esteve à frente da nossa Federação até o trágico acidente aéreo que o vitimou, juntamente com a Delegação da Associação Chapecoense de Futebol, em novembro de 2016, onde também perdemos colegas jornalistas esportivos.

A tragédia fez ascender ao comando do nosso futebol um cidadão simples, mas determinado, com qualidades que o fez ganhar a confiança e o respeito de todos, Rubens Renato Angelotti, que seguindo os seus antecessores também me requisitou para ser seu companheiro de administração. O fato, que me orgulha e me faz aumentar a gratidão pelos que comandam o futebol de Santa Catarina.

Nesta memorável noite para o futebol catarinense, são lembrados esteios de uma brilhante trajetória do futebol de Santa Catarina, como o Figueirense Futebol Clube, o Avaí Futebol Clube, o Clube Atlético Carlos Renaux, o Hercílio Luz Futebol Clube e o Clube Náutico Marcílio Dias, todos clubes centenários no nosso futebol.

Destaco igualmente a homenagem que está sendo prestada à Associação de Clubes de Futebol Profissional, a única no país cuja contribuição ao desenvolvimento do nosso futebol tem sido exemplar. Também o Sindicato dos Atletas Profissionais de Futebol de Santa Catarina, que representa uma categoria que enobrece o nosso Estado em grandes clubes no país e no exterior.

O Sindicato dos Árbitros, categoria reverenciada pelo destaque e ascensão de seus

profissionais ao quadro máximo da FIFA, posições cujo nossos percussores foram: Dalmo Bozzano, de 1994 a 1997, e a nossa Cleide Mary dos Santos Nunes de Ribeiro, que ostentou o galardão FIFA de 1996 a 2011. É lembrado com inteira justiça o Sindicato dos Treinadores, que me traz à lembrança e a quem homenageio meu amigo Lauro José Búrigo, maior técnico vencedor do futebol de Santa Catarina.

Saímos do campo e chegamos à justiça. A justiça desportiva do futebol, onde é impossível não lembrar nomes como Harry Egon Krieger e Marcílio Ramos Krieger, nossas maiores referências neste campo, meu caro Afonso Buerger Filho.

Na comunicação, também somos gratos pela lembrança a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina - ACESC, onde me insiro desde 22 de julho de 1983, revezando missões e administrando o credenciamento de 430 profissionais de 28 emissoras de rádios comerciais, oito rádios web e quatro jornais e uma dezena de veículos da mídia da comunicação eletrônica.

A Associação dos Jornais do Interior, que mantém ativo o importante segmento da comunicação raiz, tornando possível o velho hábito da leitura, de preferência começando pela última página, como nos velhos e bons tempos e que eu sigo até hoje.

Chego a Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão - ACAERT, que representa os grandes pilares da sustentação na divulgação e promoção do futebol catarinense. São 20 emissoras de televisão e 260 emissoras de rádio, o que justifica que o rádio é ainda o nosso maior parceiro e o nosso maior veículo deste Estado.
[Transcrição: Jênifer]

Vamos até a ARFOC, meus companheiros da Associação Profissional dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos, onde todos nós nos sentimos orgulhosos pela sua inclusão no credenciamento daqueles que fazem do futebol a sua atividade econômica. Entretanto, nada disso estaria ocorrendo, se não fossem aqueles que representam a razão da nossa existência profissional e da nossa atividade - os clubes. O

Criciúma Esporte Clube, a nossa maior conquista, a Copa do Brasil em 1991, e as competições nacionais da série B de 2002, e a C de 2006. O Joinville Esporte Clube, com o seu octacampeonato estadual, as séries nacionais, a Série C em 2011, e a B em 2014, um dos orgulhos que temos no futebol catarinense. A associação Chapecoense de Futebol, nossa campeã Sul-Americana em 2016 e a campeã da série B em 2020. E a Associação Esportiva Kindermann, que projetou nacionalmente o nosso futebol feminino por muitos anos e foi a brilhante campeã da Copa do Brasil em 2015. O Brusque Futebol Clube, campeão brasileiro da série D em 2019. Sem estas conquistas, que seria de nós, da crônica esportiva de Santa Catarina e do mundo diretivo desse Estado, muito menos, certamente, do que somos hoje.

Por fim, registro a Liga Joinvilense de Futebol, no qual fui secretário no final da década de 60, quando presidida por José Elias Giuliari, e que aqui representa todos os segmentos da sustentação regional do nosso futebol profissional e não profissional.

Deputado Carlos Humberto, obrigado pela lembrança da homenagem e aos seus pares que aprovaram iniciativa, o nosso muito obrigado para o futebol catarinense. Obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Humberto) - Obrigado ao senhor José Bonifácio Telles, JB Telles, cuja história se confunde com a história do futebol catarinense.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o senhor presidente da Federação Catarinense de Futebol, Rubens Renato Angelotti.

O SR. PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL (Rubens Renato Angelotti) - Senhores e senhores, amigos do futebol, boa-noite.

Gostaria de saudar o nobre Deputado Carlos Humberto pela proposição desta homenagem; saudar os nossos clubes e ligas através de seus presidentes e dirigentes e a todos os homenageados

aqui presentes, em especial, o nosso querido Padre Eduardo Roberto Severino, diretor do Colégio Catarinense onde tudo começou, que aliás, completará amanhã 119 anos.

É com grande alegria que hoje estamos aqui recebendo esta importante homenagem. Este ano estamos celebrando os 100 anos da Federação Catarinense de Futebol. Desde sua fundação, lá em 1924, a federação tem sido um pilar fundamental no desenvolvimento do futebol catarinense e, ao longo dos anos, vem trabalhando incansavelmente para promover e difundir a paixão pelo futebol em todo o Estado. Graças a seus esforços, Santa Catarina se tornou um celeiro de talentos e uma referência no futebol brasileiro. Temos trabalhado muito para ser exemplo de organização, planejamento e compromisso com o esporte. Tivemos ao longo desses 100 anos muitas vitórias e conquistas, clubes e atletas com destaque nacional e internacional.

Neste momento tão especial, não podemos deixar de homenagear todos aqueles que dedicaram suas vidas ao futebol de Santa Catarina. Da minha parte, é uma noite de agradecimento a todos, clubes, ligas, árbitros, treinadores e jogadores, torcedores, patrocinadores, profissionais da imprensa e colaboradores, inclusive muito deles aqui hoje. Saibam que todos vocês ajudaram a construir essa história de sucesso e que os próximos 100 anos sejam ainda mais prósperos e cheio de conquistas ao futebol catarinense. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Humberto) - Obrigado, senhor presidente da federação, Rubens. Eu escutei atentamente ao senhor, ao JB Telles, nós entregamos aqui as nossas homenagens em nome do Parlamento catarinense e muitas memórias vêm, elas voltam, elas nos acompanham, e o seu JB Telles, ele nem sabe disso, mas em 1994 eu tinha 13 anos de idade, o meu pai que está aqui hoje, e

eu, meu pai e o seu Delfim, acho que o senhor, se não me engano estava junto conosco, na Ressacada - Brasil x Islândia. Naquele jogo eu estava junto com o senhor, num camarote assistindo ao jogo que, se eu não me engano, o Ronaldo Fenômeno estreou naquele jogo pela Seleção Brasileira de Futebol, e ainda fez um gol. [Transcrição: Taquígrafa Sílvia]

Em outra oportunidade, senhor presidente Rubens, eu estive também com o JB Telles, se eu não me engano, pai, no Rio de Janeiro, em 1998, também a convite do meu amigo Delfim de Pádua Peixoto, no jogo Brasil x Argentina, perdemos de 1 x 0 aquele jogo, antes da Copa do Mundo. Iria acontecer uma festa grande, lá no El Turf, lá no Ricardo Teixeira, e perdemos aquele jogo de 1x0. Uma tristeza danada!

O futebol catarinense traz muitas alegrias a nós, catarinenses. A federação tem história. Inclusive, a sede da federação catarinense fica na minha cidade natal, Balneário Camboriú. Nós temos muito orgulho disso, senhor Rubens. Nós, de Balneário Camboriú, temos muito orgulho que a federação fique lá.

O Casão recebeu aqui, em nome do Danilo Rezini, uma homenagem do Brusque Futebol Clube. O vovô do futebol catarinense é o Carlos Renaux, que foi por muito tempo presidido pelo Juca Loos, já falecido, lá em Brusque. O meu filho é Carlos Renaux e Silva. Eu sou casado com uma brusquense que é tataraneta do senhor ao qual o clube em homenagem deu o seu nome.

Eu fico muito feliz de ter sido o proponente desta homenagem, presidente, dos 100 anos da Federação Catarinense de Futebol. A nossa federação tem história, história que se confunde com o nosso Estado. O futebol, sem sombra de dúvida, é a principal paixão do catarinense. É claro que os clubes e as ligas têm a participação maior nisso tudo e merecem as nossas homenagens, inclusive eu, que sou torcedor do Avaí, esse ano o

Avai também foi homenageado aqui neste Plenário pelos seus 100 anos de história. O Doutor Vicente Caropreso, se não me engano, foi o deputado que fez a propositura da homenagem dos 100 anos do Avai Futebol Clube. Então, também presto as minhas homenagens aos clubes, às ligas, aos torcedores.

Encerro, agradecendo a presença de todos. Agradeço também à minha família, aqueles que estão aqui, os meus tios, o Fábio, o Jorge, o Jean, o meu pai Carlos Humberto; em nome deles, agradeço a presença de todas as senhoras e todos os senhores, e de todas as autoridades que nos honram com o seu comparecimento essa noite.

Antes de encerrar a presente sessão, convoco sessão ordinária, conforme Calendário Especial, para o dia 10 de setembro, às 10:00h.

Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazílicio de Sousa e Horácio Nunes Pires, pelo Coral da Assembleia Legislativa, estará encerrada esta sessão especial.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Está encerrada a sessão. *[Transcrição: Taquígrafa Sara] (Ata sem revisão dos oradores.)*